

Tratamento: a medicação mais conhecida para o tratamento é a *Carbamazepina* que consegue controlar mais de 90% dos casos. Os 10% que não responde a essa droga e outras similares, se beneficiam de procedimentos cirúrgicos como a descompressão do nervo, rizotomia por radiofrequência e compressão com balão.

2 - Neuralgia pós Herpética

O que é: é a dor que persiste no herpes zoster mesmo após as vesículas terem desaparecido. Este tipo de herpes é aquele que acontece no trajeto de nervos, principalmente na região torácica e na face. É uma dor neuropática muito intensa, crônica e difícil de ser controlada.

Causa: proveniente do mesmo vírus da catapora (*Vaccinia zoster*).

Tratamento: medicamentos como Carbamazepina, Gabapentina, Clorpromazina e Amitriptilina; e pequenos procedimentos cirúrgicos, podem ajudar um pouco no alívio.

3 - Cólica renal (ou cólica nefrética)

O que é: dor súbita na região lombar, que pode se irradiar para o abdome e os genitais. Surge acompanhada de sintomas como palidez, suores, náuseas, e às vezes, urina com sangue (no momento que os cálculos renais tentam sair do rim e passar pelo ureter ou pelo canal da urina, obstruindo-o e dilatando o rim).

Causa: a formação de cálculos no rim tem várias causas, como: alimentação, distúrbios metabólicos, doenças intestinais, doenças hereditárias, infecções urinárias e ácido úrico elevado.

Tratamento: Nesse caso, o paciente deve fazer o acompanhamento com o médico urologista ou nefrologista, para que ele identifique a causa do problema e indique o tratamento mais adequado.

4 - Dor do parto

O que é: Outra famosa dor é a do parto, que pode ser dividida em três etapas: dor da dilatação, dor na expulsão do bebê e dor na expulsão da placenta. Na dilatação aparecem as contrações rítmicas que são dores na região lombar em pressão, pela musculatura do útero se contraindo na tentativa de expulsar o bebê. É a etapa mais longa, durando de 6 a 12 horas, pois só alivia após atingir a dilatação completa do canal (em torno de 10 cm). A segunda etapa, expulsão da criança, causa dor, pois a

câncer). É uma dor mista que envolve nervos e vasos sanguíneos.

Causa: decorre de múltiplos fatores. Estes fatores são a própria doença que invade um órgão ou um tecido deestruturando-o e, por vezes, necrosando-o. O tratamento em si também é causa da dor, devido a quantidade de drenos, tubos, colheita de sangue e outros fluidos, exames de imagem, injeções e cirurgias também provocam dores. A quimioterapia e radioterapia podem ser dolorosas durante o processo e, mesmo após anos, como sequela destes tratamentos.

Tratamento: são tratamento para a dor do câncer, como os derivados opióides (morfina, metadona, buprenorfinaetc), uma gama de medicações analgésicas, além de inúmeras cirurgias (cordotomias, mesencefalotomias, hipofisectomias, implante de bombas de fármacos como a morfina, implante de neuroestimuladores medulares e cerebrais).

Obviamente quando existem dores insuportáveis e não havendo mais um prognóstico razoável, onde o paciente está sucumbido pela dor, há a sedação (hibernação) como parte dos cuidados paliativos para proporcionar dignidade no fim da vida.

IMPORTANTE:

A dor, sendo leve, moderada ou grave, sinaliza que existe algo errado com o seu corpo e o diagnóstico e o tratamento adequado deve ser procurado o mais breve possível